

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

As ofertas que ainda circulavam na zona cerealista giravam em torno de 2 mil sacas, sendo que durante o pós pregão este número caiu para 800 sacas. As mercadorias com melhor padrão e pedida inicial de R\$ 320,00/sc, foram negociadas na média de R\$ 310,00 à 315,00/sc.

A dúvida que paira no momento é se o corretor adotou essa a postura de reduzir levemente os preços, com o objetivo de aproveitar o momento, ou se houve uma depreciação no momento de avaliar os grãos.

Informações locais deram conta de que as negociações estão paralisadas, sobretudo pela falta de mercadorias, uma vez os padrões comerciais não mais existem no mercado.

Diante do cenário, inevitavelmente cria-se um clima de incerteza no que se refere aos volumes que serão ofertados na próxima semana.

Sabe-se ainda que as chuvas permanecem sobre a região sul do País, e portanto, fica a expectativa sobre a quantidade de feijão para o próximo pregão, ou seja, se as mesmas serão expressivas ou não.

De olho na próxima semana, os corretores já se arriscam na abertura acima de R\$ 350,00/sc, principalmente baseados nas negociações que estão ocorrendo nas lavouras.

As nas lavouras vendas chegaram a ser efetuadas com valores entre R\$ 315,00 e R\$ 330,00/sc. Outros relatos afirmam que os negócios ainda se concretizaram com preço de R\$ 350,00/sc.

Na realidade, existe uma certa facilidade para esta negociação acontecer, uma vez que o cenário do setor de compras está voltado para esta região.

Feijão Preto

Neste momento os compradores já se preocupam com as próximas cotações, visto que a última referência de preço foi de R\$ 180,00/sc, e hoje quem precisou ou quis se antecipar no abastecimento, não encontrou ofertas disponíveis. Logo, surgem as expectativas de alta para a próxima semana.